

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE DETALHE NA REGIÃO ENTRE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA E RIO DE CONTAS, BAHIA E A PROSPECÇÃO DE AU

Oliveira, L.R.S.¹; Santana, P.R.R.¹; Câmara, I.S.¹; Purificação, C.G.C.¹; Alves, S.S.¹; Nascimento, R.S.A.²; Bastos, P.H.S.¹; Garcia, P.M.P.¹; Sampaio, F.J.¹; Anjos, J.A.S.A.¹; Corrêa-Gomes, L.C.¹; Ribeiro, T.S.¹

¹Universidade Federal da Bahia; ²PetroReconcavo

RESUMO: A área de estudo, localizada na região centro-sul do Estado da Bahia, encontra-se em parte dos municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio de Contas, englobando uma área de 98,182 km². Geologicamente, está inserida no contexto geotectônico do Corredor do Paramirim, caracterizado pela interação do Cráton do São Francisco e suas coberturas, representada pelo Supergrupo Espinhaço, com a faixa móvel Araçuaí. Esse estudo teve como objetivo o mapeamento lito-estrutural na escala de detalhe 1:20.000, afim de comparar com resultados de mapeamentos regionais anteriores. Foram realizados trabalhos de pré-campo com fotointerpretação de fotografias aéreas e imagens de satélite, pesquisas bibliográficas, seguidos de atividades de campo com descrição dos principais litotipos e seus aspectos faciológicos. Os dados estruturais de campo foram tratados em diagramas de rosetas de direção e caimento de mergulho. Os planos/linhas foram plotados em redes estereográficas no hemisfério inferior, utilizando o software Stereonett®. As unidades litoestratigráficas presentes na área de estudo são, em ordem decrescente de idade, representados(as) pelo(a): Complexo Gavião, pertencente ao embasamento Pré-Espinhaço; Formação Serra da Gameleira, Formação Novo Horizonte, Formação Ouricuri do Ouro, Formação Mangabeira, e Formação Açuruá, pertencentes ao Supergrupo Espinhaço; dique máfico intrudindo o Complexo Gavião; e formações superficiais Neogeno-Quaternárias. Como resultado do mapeamento, observou-se através de imagens de satélite, grandes lineamentos com orientações, predominantemente, NW-SE. Essa estruturas correspondem, em campo, a zonas de cisalhamento (ZCs) contracionais com vergências tanto para SW quanto para NE. Além disso, essas ZCs apresentam variação no ângulo de mergulho e transcorrência com cinemática predominantemente sinistral. Essas características sugerem um padrão macroestrutural em flor positiva, diferindo da literatura, que sugere apenas mergulhos para SW. Notou-se também que existe divergência quanto ao mapeamento do fácies conglomerático da formação Ouricuri do Ouro, que apresenta registros de mineralizações auríferas. Em mapeamentos anteriores, essa unidade apresenta largura NE-SW de aproximadamente 1.720 m e extensão NW-SE de 6.658 m. No entanto em seções realizadas em campo, essa unidade foi redelimitada para 950 m de largura e 1.968 m de extensão. Nessa área, parte da formação Ouricuri do Ouro daria lugar a tufo líticos e piroclásticas com acamadamento sedimentar e estratificação de antiduna, da Formação Novo Horizonte e metassedimentos da formação Mangabeira. O registro de metaconglomerado pertencente à Formação Ouricuri do Ouro ficaria restrito apenas às proximidades do rio Brumado na Serra das Almas. Levando em consideração a viabilidade econômica do fácies conglomerático devido ao requerimento de autorização de pesquisa de minério de ouro, o dimensionamento correto desse litotipo, assim como a caracterização correta do arcabouço estrutural, no mapeamento geológico de detalhe se torna fundamental para a prospecção das mineralizações de Au que ocorrem em veios próximo à cidade de Rio de Contas.

PALAVRAS-CHAVE: RIO DE CONTAS; MAPEAMENTO GEOLÓGICO; OURO.